



FUNDEF

FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

MATRIZ:
HOSPITAL BRUNO BORN
Av. Benjamin Constant, 881
Fone: 51 3714-3711
CEP 95900-000 - Lajeado - RS

FILIAL:
PRÉDIO UNIMED
Av. Benjamin Constant, 1058
Subsolo - Sala 3
Fone: 51 3748-5151
CEP 95900-000 - Lajeado - RS

www.fundef.org.br

APOIO:



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE

2011



FUNDEF

FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

2

Apresentação

4

Serviço de Atendimento a Pacientes com Fissura Lábio Palatal

11

Serviço de Atendimento a Pacientes com Deficiência Auditiva

14

Aconteceu em 2011

16

PPFO

16

THE SMILE TRAIN

17

Associação de Pais e Amigos da FundeF

18

Balanço

19

Mensagem do Presidente

19

Programa Empresa Amiga da FundeF

Apresentação

A FundeF apresenta neste relatório, as atividades realizadas no último ano na reabilitação de pacientes com fissura lábio palatal e de pacientes com deficiência auditiva, apresentando dados cumulativos e em destaque o exercício de 2011, sendo que no ano referido foram realizados atendimentos a pacientes oriundos de 343 municípios do RS.

A ideia de criar um centro especializado e interdisciplinar capaz de prestar o complexo e longo tratamento a pacientes com deformidades crânio faciais, em especial com fissuras lábio palatais, surgiu em 1991 pelo Dr. Wilson José Dewes que contou com o apoio da Diretoria da Sociedade e Beneficência e Caridade de Lajeado - Hospital Bruno Born. A partir de 1993 se deu o funcionamento oficial quando da aprovação dos Estatutos pela Procuradoria Geral da Justiça.

Desde sua instituição a entidade se mantém em constante crescimento, ampliando sua equipe de profissionais especializados nas diversas áreas, que inicialmente foi composta por voluntários, superando a cada ano o número de procedimentos realizados. A direção da entidade proporciona constantes oportunidades de aperfeiçoamento a seus profissionais, principalmente em parceria com o Centrinho na cidade de Bauru/SP, entidade referência no Brasil em tratamento a pacientes com fissura lábio palatais.

➤ **A Equipe Interdisciplinar é ampliada conforme o crescimento da demanda de pacientes e os profissionais participam constantemente de seminários, convenções, cursos e congressos.**

A FundeF realiza seus atendimentos única e exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde - SUS desde 1999 através do credenciamento do Hospital Bruno Born para atendimento de Alta Complexidade a pacientes com fissuras lábio palatais. No ano 2009 FundeF obteve credenciamento próprio para prestar o Serviço de Saúde Auditiva na Média Complexidade, trabalho este que já vinha sendo realizado desde 2007 através do credenciamento do Hospital Bruno Born.

As estatísticas apresentam números dos atendimentos ambulatoriais diversificados e as cirurgias, de acordo com as especialidades da Equipe Clínica e as necessidades de cada paciente. A FundeF busca a cada ano aprimorar-se em todos os aspectos para reabilitar os pacientes e lhes proporcionar melhor qualidade de vida.

Essa realidade recebe suporte de muitas parcerias: contrato SUS/SES, parceria HBB/SUS, Programa Empresa Amiga da FundeF, Projeto Smile Train, Associação de Pais e Amigos da FundeF, Clubes de Serviço, colaboradores anônimos, voluntários e amigos da FundeF.

Visão

Ser referência nacional no tratamento de fissuras lábio-palatinais e referência estadual no Serviço de Saúde Auditiva.

Missão

Proporcionar aos pacientes a integração ao ambiente psicossocial, através de tratamento interdisciplinar centralizado, com profissionais qualificados, parcerias científicas, públicas, empresariais e comunitárias.

Valores e Princípios

Comprometimento - Aderimos a FundeF de forma incondicional e continuada.

Tratamento Interdisciplinar - Trabalhamos em conjunto, somando conhecimentos, com visão integral do paciente.

Qualidade do serviço - Buscamos a aplicação de conhecimentos técnicos atualizados, focalizando a excelência no desenvolvimento das atividades.

Persistência - Somos constantes na realização dos objetivos da instituição.

Parceria - Estabelecemos parcerias necessárias e duradouras para viabilizar a manutenção e o crescimento da FundeF.

Funcionamento

Na área de atendimento a pacientes com fissuras lábio palatais a FundeF dispõe de instalações no Hospital Bruno Born, dispostas da seguinte maneira:

a. Área específica: numa das alas do Hospital, destinada aos atendimentos ambulatoriais abrange: sala de espera, secretaria, administração, seis (6) salas para atendimentos, sala e cabines acústicas, sala de arquivos, laboratório de prótese, almoxarifado, dois (2) banheiros e mini cozinha.

b. Área de Internação: Bloco Cirúrgico e demais dependências utilizadas quando acontecem as internações cirúrgicas.

No atendimento aos pacientes com deficiência auditiva a FundeF locou um espaço no subsolo do prédio da Unimed, nas proximidades do Hospital Bruno Born. Contando com sala de espera, secretaria, administração, quatro (4) salas para atendimentos, três (3) cabines acústicas, sala de arquivos, almoxarifado, dois (2) banheiros e mini cozinha.

Estrutura Diretiva

A FundeF é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituída pelo Hospital Bruno Born, com três Conselhos compostos por pessoas da comunidade conforme segue:

CONSELHO SUPERIOR

1. Presidente: Décio José Schnack
2. Vice Presidente: Lucildo Drebes
3. Leo Marcos Reinheimer
4. Renato Specht
5. Roque Specht
6. Oto Roberto Moersbaeher
7. Ito José Lanius
8. Dóris Helena Pavoni
9. Irno Pretto
10. Güinter Rockembach
11. Henrique Marchini
12. Cláudio André Klein
13. Evania Scheider
14. Ana Luisa Herrmann
15. Deoli Graeff

CONSELHO DIRETOR

1. Presidente: Jairo Cocconi
2. Vice Presidente: Adriano Strassburger
3. Diretor Financeiro: Luiz C. Knebel
4. Diretor Administrativo: Ilvo E. Poersch
5. Diretor Técnico: Wilson Jose Dewes
6. Gilberto Alves Soares
7. Nivia Terezinha Heinen
8. Marines Brock Ferrari

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Elisangela Franseto Schorr
Moacir Danielli
Angela Maria Stroehrer

Suplentes:

Ivan Liceu Wenzel
Roberta Salvini
Paulo Walmor Hoppe

Serviço de atendimento a pacientes com fissura lábio palatal

Introdução e classificação das fissuras

A Fundef é uma Instituição que visa reabilitar os portadores de malformações crânio-faciais, em especial portadores de fissuras lábio-palatais.

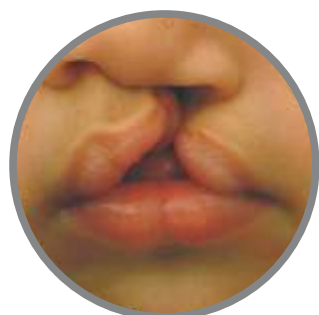
São chamadas de fissuras, lábio leporino ou fenda palatina, as malformações em pessoas que nascem com os lábios e/ou céu da boca aberto. A fissura pode ser no céu da boca, com uma ou duas falhas no lábio e/ou uma grande abertura que pode ir do nariz até a garganta. A fissura no palato (céu da boca), pode ser pequena ou em toda a extensão. Essas malformações podem muitas vezes, causar danos na fala, na audição, na deglutição, na respiração e nos dentes, portanto a importância de seguir o plano de tratamento que é feito para cada paciente é da maior importância para o sucesso do tratamento.

O Programa de Reabilitação do paciente fissurado, na Fundef compõe-se de várias etapas:

- 1º - Avaliação e Diagnóstico
- 2º - Pré-cirúrgica
- 3º - Etapa cirúrgica (uma ou mais cirurgias)
- 4º - Pós-cirúrgica
- 5º - Fonoterapia e Ortodontia
- 6º - Outras etapas cirúrgicas

Tem-se pois, um caminho que pode ser curto ou longo, dependendo da complexidade das alterações. Durante este tempo são previstas revisões clínicas e de enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia, ortodontia, fonoterapia, atendimento psicológico e de serviço social.

As fissuras labiopalatinas podem ser classificadas de diversas formas, conforme suas alterações. A FUNDEF utiliza a classificação de SPINA et al (1972) que tem como ponto de referência anatômico o forame incisivo, dividindo as fissuras em quatro grupos, a saber:



I - Fissura pré-forame incisivo

Acomete lábio e arcada alveolar, até o forame incisivo. Pode ser: Unilateral (incompleta ou completa); Bilateral (incompleta ou completa); Mediana (incompleta ou completa).



III - Fissura pós-forame

Acomete palato duro e palato mole. Pode ser completa ou incompleta.



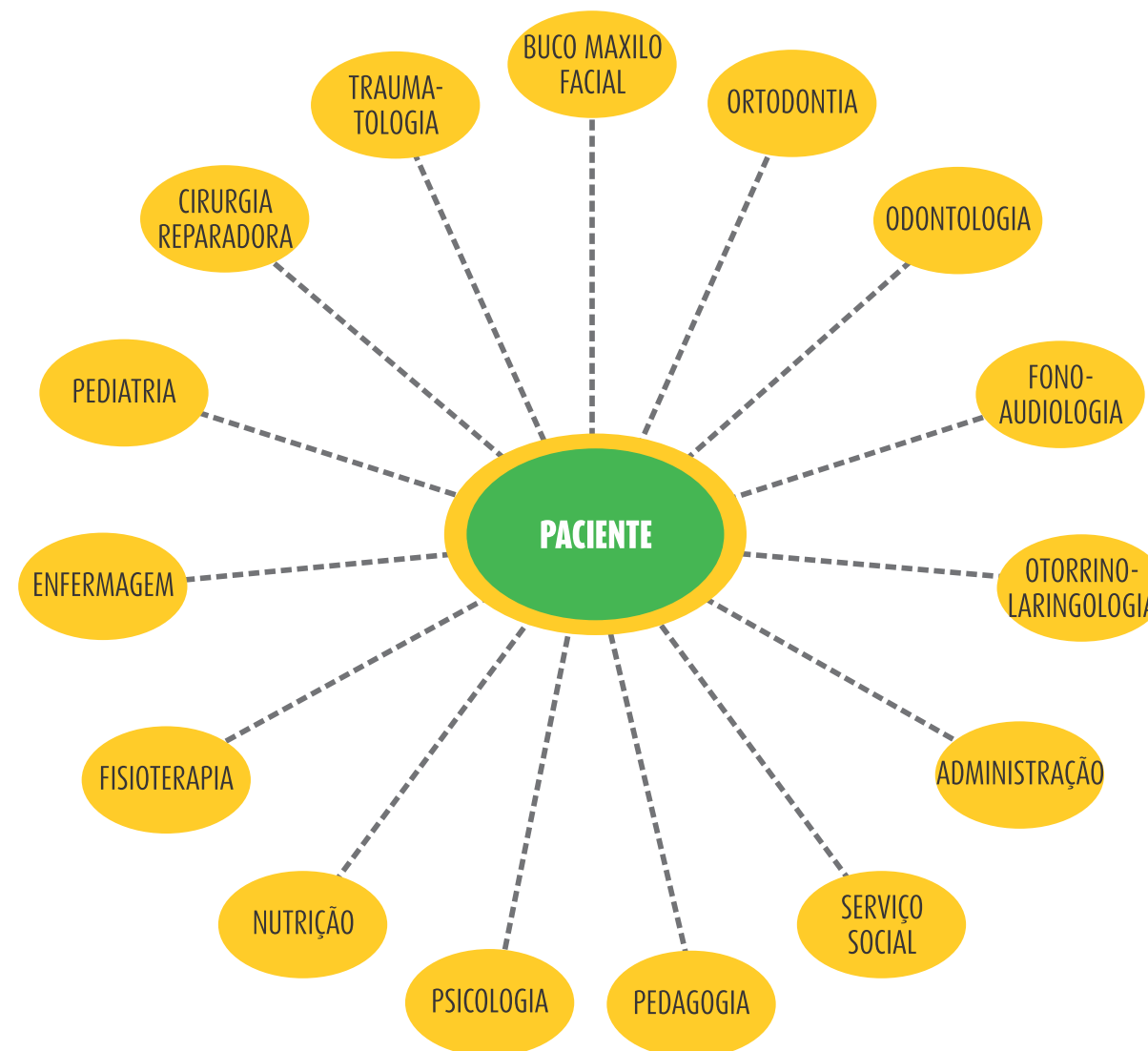
II - Fissura transforame incisivo

Acomete lábio, arcada alveolar, palato duro e palato mole. Pode ser: Unilateral; Bilateral; Mediana.



IV - Fissura rara na face

Estrutura técnica



Áreas e serviços

Área 1 - Serviço Médico

- Cirurgia Reparadora - Dr. Wilson José Dewes, Dr. Alain Viegas Detobel, Dr. Mário Ferraz e Dr. Gustavo Faller
- Otorrinolaringologia - Dr. Kleber Seabra
- Pediatria - Dr. Gerik Fenalte
- Traumatologia - Dr. Leonardo Motta

Cirurgia Reparadora - A equipe é responsável por diagnosticar a fissura e traçar um roteiro de tratamento, que se inicia com cirurgia de fechamento da fenda labial a partir dos 3 meses podendo se protelar usualmente até os 6 meses

de idade, e em caso de fissura bilateral, o fechamento da segunda fenda se dá após transcorridos 3 meses da cirurgia anterior. A partir dos 12 meses até os 18 meses é realizado cirurgia para fechamento do palato. Ao longo de todo o tratamento, realiza os acompanhamentos e cirurgias complementares como alongamento de columela, entre outras, e após a conclusão do tratamento ortodôntico são realizadas as cirurgias plásticas como rinoplastia e labioplastia.

Otorrinolaringologia - Realiza avaliação e acompanhamento de cada caso, dentro da patologia de fissura em

especial aos problemas de sua área. Os tratamentos incluem micro-cirurgias e atendimentos clínicos.

Pediatria - Faz a avaliação e o acompanhamento em rotina permanente. Presta atendimento específico ao pré e pós cirúrgico e pacientes novos.

Traumatologia - Trabalha em conjunto com o cirurgião buco maxilo facial, na realização de cirurgias de enxerto ósseo e cirurgias ortognáticas.

Área 2 - Apoio

Fisioterapia - Alexandre Jung

Nutrição - Ana Beatriz Cherini

Psicologia - Renata Spadari de Araujo Piacini

Pedagogia - Soraya Maria Abichequer Beer

Serviço Social - Luciana Zerbielli Brandão

Fisioterapia - Integrada com os demais setores, a fisioterapia tem na sua peculiaridade técnicas especiais ao problemas motores, posturais, respiratórios e também pré e pós operatórios.

Nutrição - Realiza acompanhamento em especial aos recém-nascidos e bebês. Orienta quanto a amamentação, alimentação, ganho ponderal e cuidados no pré e pós operatório. Mantém acompanhamento de pacientes especiais, que utilizam sonda e apresentam baixo peso.

Psicologia - Presta acompanhamento a todos os pacientes, em especial a pacientes novos e gestantes. Pacientes novos são acompanhados na recepção, na avaliação e na triagem pré e pós cirúrgico. Familiares recebem apoio em todas as etapas do tratamento.

Pedagogia - Mantém atendimento a pacientes em idade escolar, promovendo integração entre os pacientes. Organiza atividades com o propósito de melhorar a autoestima e o rendimento do paciente na escola e sua inserção na sociedade.

Serviço Social - Realiza a avaliação das condições sócio-econômicas familiares, ambientais. Acompanha as rotinas de deslocamento e permanência durante internações cirúrgicas e tratamento, esclarecendo dúvidas e providências cabíveis.

Área 3 - Fonoaudiologia

Fonoaudiologia Clínica e Avaliação Auditiva - Fabíola P. Cardoso e Paloma Letelier Campillay

Realiza atendimento ao paciente em todas as faixas etárias, do nascimento até a fase adulta. Nos pacientes recém-nascidos, ou bebês realiza orientação quanto a

deglutição e estimulação da sucção. Pacientes em uso de sonda mantém acompanhamento contínuo, com objetivo de retirada de sonda, sempre em conjunto com o médico pediatra e cirurgião. Durante todo o processo de reabilitação se faz presente, intervindo e encaminhando para fonoterapia no município de origem quando necessário. A fonoaudiologia realiza também exames auditivos de rotina teste da orelhinha em todos os bebês.

Área 4 - Odontologia

Odontologia Geral - Dra. Andriela Vieceli, Dra. Marcela Guimarães Ely e Dr. Marcus Mozar Metz

Ortodontia - Dr. Eduardo Zanon Moreira, Dra. Grasiela Grechi, Dra. Mariana Meneghini, Dr. Rodrigo Matos de Souza e Dra. Vivian Pires Santos

Buco Maxilo Facial - Dr. Henrique Telles Ramos de Oliveira

Odontologia - O serviço inclui Cirurgia Buco Maxilo Facial, Odontologia Geral/Pediátrica e Ortodontia. Mantém acompanhamento desde a fase inicial do tratamento até a final, orientando quanto a higiene oral e prevenção de cáries. Realiza tratamento ortodôntico, restaurador, implantodontia, protético, endodôntico entre outros, não somente estético, mas principalmente funcional. A odontologia é de fundamental importância, uma vez que etapas cirúrgicas como palatoplastia não são realizadas caso o paciente apresente lesões cáries, devendo a cavidade oral estar livre de qualquer foco infeccioso. A cirurgia buco maxilo facial acompanha o paciente desde os 4 anos de idade, realizando cirurgias de enxerto ósseo, reposicionamento de pré maxila, cirurgias ortognáticas entre outras, sendo essas etapas realizadas em conjunto com a ortodontia.

Radiologia - Em regime de parceria funciona a radiologia com possibilidade de Rx Panorâmico, Periapical, Oclusal, Teleperfil e Documentação Ortodôntica Completa que permite tratamentos odontológicos específicos.

Além destes profissionais a FundeF conta com uma equipe de suporte que é composta por recepcionistas, auxiliares, secretárias, atendentes de gabinete odontológico, voluntários e coordenação administrativa.

Administração - Com a função de coordenar e dar suporte a todas as atividades dos demais setores busca a viabilização de metas e o desenvolvimento das tarefas administrativas em integração com a Diretoria. Assessora, buscando soluções, integrando o trabalho administrativo com a prestação de serviços pela equipe especializada.

Fotos de casos

Apresentamos na sequência alguns casos e os resultados obtidos.

Paciente portador de Fissura Transforame Unilateral Esquerda. Submetido a correção cirúrgica aos 4 meses de idade. Na foto, pós operatório de 12 meses, com realização de massagem orientada pela fisioterapia. Cirurgia para correção do palato realizada com 15 meses de idade



Paciente portador de fissura pós forame completa. Iniciou acompanhamento na idade adulta, realizando correção do palato aos 26 anos de idade.



Paciente portador de fissura pré forame bilateral. Passou a infância sem realizar o tratamento, sendo submetida a correção aos 16 anos de idade.



Paciente portador de fissura transforame unilateral esquerda. Submetido a cirurgia aos 5 meses de idade. Procedimento cirúrgico para correção de fenda no palato realizado aos 15 meses de idade.



Fissura transforame bilateral. Correção cirúrgica realizada em um único tempo aos 3 meses de idade. Na foto pós operatório de 1 ano, após realização de massagem orientada pela fisioterapia. Fechamento de fenda palatina aos 19 meses de idade.



Paciente com fissura transforame unilateral esquerda. Iniciou acompanhamento na Fundef com 2 anos de idade. Submetida a procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos ao longo do tratamento. Aos 19 anos, submetida a cirurgia ortognática para avanço de mandíbula. Mantém tratamento ortodôntico.

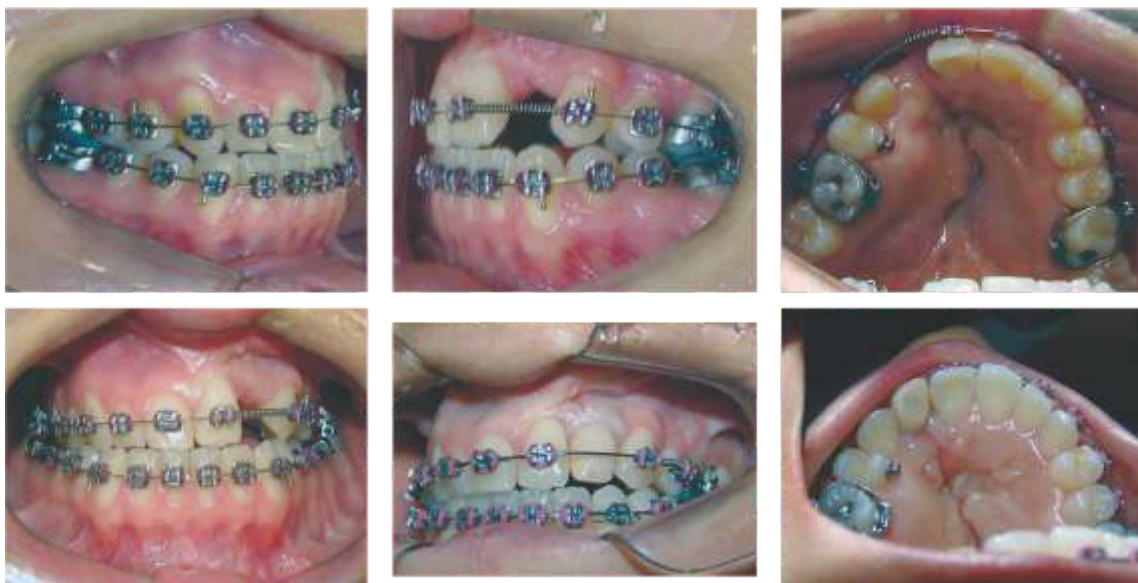


Evolução Ortodôntica

Início de evolução do tratamento ortodôntico



Finalização com implante dentário



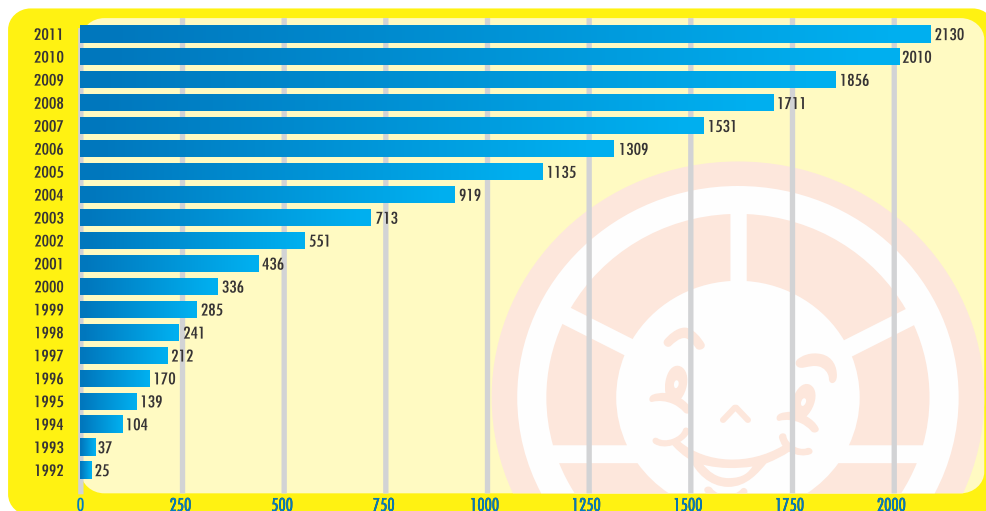
Imagens de atendimento



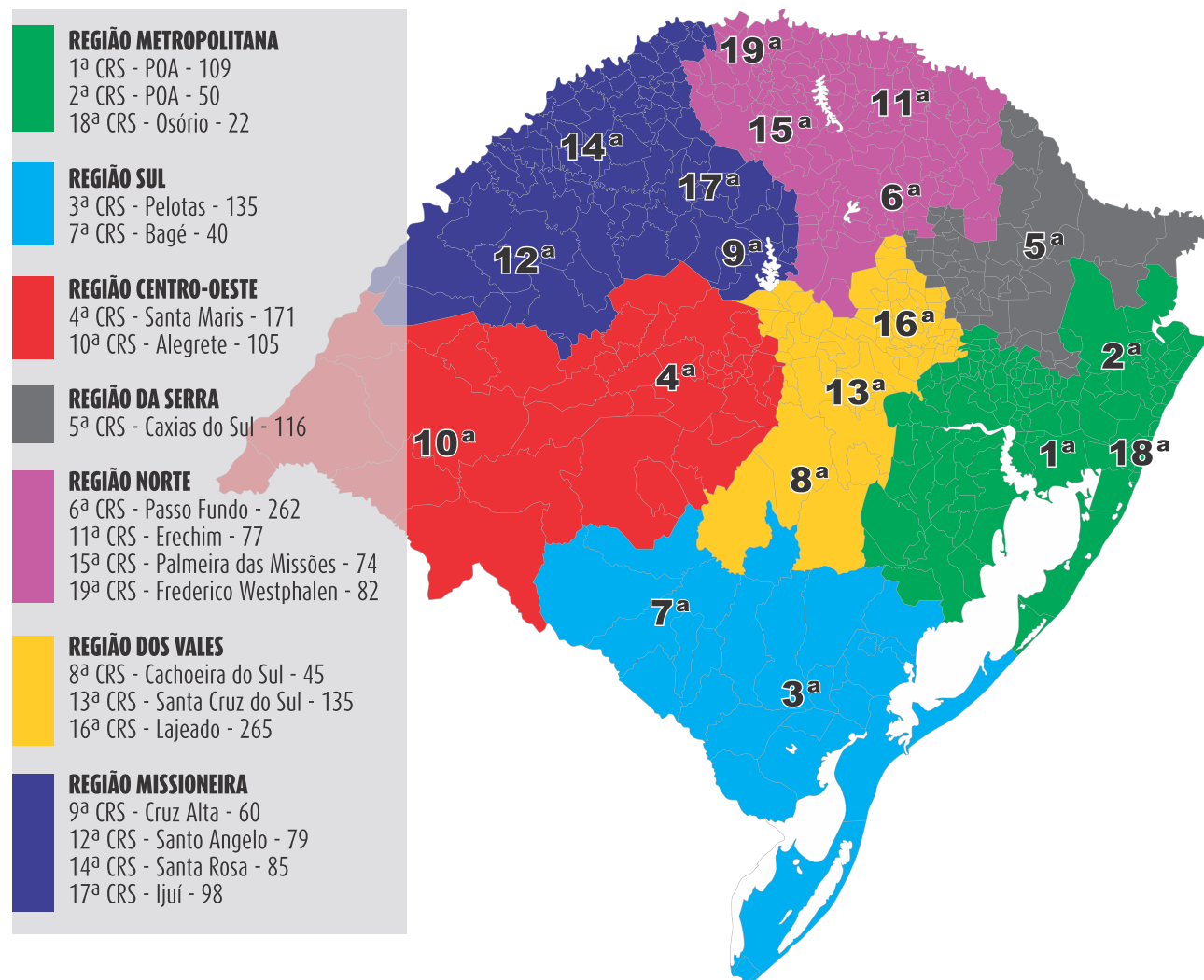
Dados estatísticos



PACIENTES CADASTRADOS POR ANO - 1992 A 2011



Pacientes cadastrados por Coordenadoria Regional de Saúde - Mapa dividido por Macrorregião



Serviço de atendimento a pacientes com deficiência auditiva

Trata-se de um trabalho complexo, desenvolvido por equipe multiprofissional composta por Médico Otorrinolaringologista, Fonoaudiólogas, Assistente Social e Psicóloga, que visa à reabilitação do paciente com perda auditiva, a partir do uso de aparelho auditivo.

Destina-se à população abrangida pela 16ª, 13ª e 8ª Coordenadoria Regional de Saúde, a partir de 3 anos.

Na concepção atual de saúde auditiva a indicação do uso de próteses é uma indicação terapêutica de tratamento, depende de uma criteriosa avaliação do médico otorrinolaringologista e do fonoaudiólogo. Ao médico cabe diagnosticar a causa da surdez, excluir ou associar o uso de medicação e indicação cirúrgica. Ao fonoaudiólogo cabe avaliar a audição do paciente, determinar grau e tipo da perda, selecionar e testar aparelhos auditivos, indicar marca, modelo, tamanho, tipo e regulagens adequadas, adaptar os

aparelhos e realizar treinamento auditivo e/ou terapia fonoaudiológica. Os adultos, idosos e adolescentes são acompanhados durante o período de adaptação às próteses e as crianças fazem terapia fonoaudiológica para adaptação às próteses e para estimulação e desenvolvimento da linguagem e comunicação, por tempo indeterminado. As crianças que tem acesso à fonoaudióloga em sua cidade de origem recebem acompanhamento pelo tempo necessário à adaptação das próteses, não permanecendo para terapia de estimulação de linguagem.

O Serviço de Saúde Auditiva disponibiliza para a comunidade Macro Vales, que corresponde a 8ª CRS, 13ª CRS e 16ª CRS consultas com Médico Otorrinolaringologista e exames auditivos. Realiza a Triagem Auditiva Neonatal (teste da orelhinha) em bebês nascidos na cidade de Lajeado e é referência no teste da orelhinha para as cidades de Sta. Cruz do Sul, Venâncio Aires, Cachoeira do Sul, Estrela e Lajeado.

Rotina de agendamento

Quando o paciente detecta a perda/deficiência auditiva, após ter passado por médico otorrinolaringologista, se inscreve na Secretaria Municipal de Saúde de seu Município

para que a mesma encaminhe para a sua Coordenadoria de referência, e posterior agendamento na Fundef.

Área técnica

Os serviços técnicos são estruturados nas áreas:



SERVIÇO MÉDICO

Otorrinolaringologia - Dr. Régis Dewes

FONOAUDIOLOGIA

Aline e Silva Carneiro
Candice Reali Dahmer
Débora Ruttke Saltiel
Fabiola Pereira Cardoso
Luciane Ferreira Pauletti
Sabrina Vargas de Magalhães
Samantha Barcellos de Souza Moraes
Tatiana Dahmer

APOIO

Psicologia - Cassiane Caye
Serviço Social - Luciana Zerbielli Brandão

Além destes profissionais temos uma equipe de suporte que é composta por recepcionistas e auxiliares administrativos.

Sequência do tratamento

1º atendimento:

Otorrinolaringologia - Avalia os pacientes que necessitam a utilização de aparelhos auditivos.

Fonoaudiologia - Faz a anamnese com o paciente e familiar (acompanhante). Avalia a audição do paciente através de exames auditivos e realiza moldagem para o aparelho.

Assistente Social - Realiza grupos de acolhida onde orienta o paciente e o acompanhante quanto as rotinas do tratamento e a importância da adesão ao uso do aparelho auditivo e cuidados com o mesmo.

Psicóloga - Entrevista o paciente para detectar o impacto emocional da perda auditiva, suas dificuldades no dia a dia, sentimentos de perda, suas aceitações, expectativas quanto ao uso e resultado do tratamento.

2º atendimento - A área de fonoaudiologia realiza

avaliação do desempenho dos aparelhos através de exames, seleciona e indica o aparelho auditivo que melhor se adapta as necessidades do paciente.

3º atendimento - A fonoaudióloga entrega os aparelhos auditivos, com orientações de uso e manuseio dos mesmos;

4º atendimento - O paciente retorna um mês após a entrega dos aparelhos auditivos para monitoramento da adaptação.

5º atendimento - Retorno após 6 meses para acompanhamento da adaptação e uso dos aparelhos auditivos.

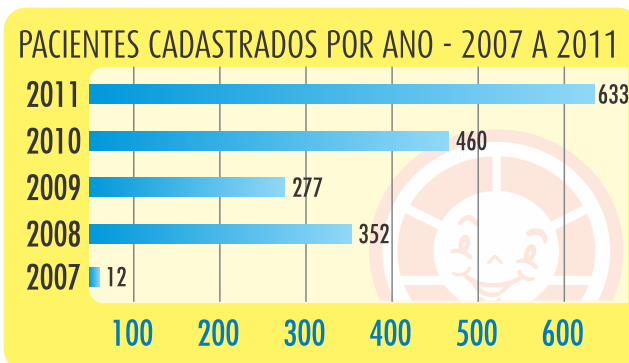
Tem-se como rotina o retorno para acompanhamento, com consultas e exames após um ano da entrega dos aparelhos auditivos e assim sucessivamente. A qualquer tempo o paciente pode procurar o serviço quando sentir

Dados estatísticos

633 casos novos

3.834 pacientes atendidos

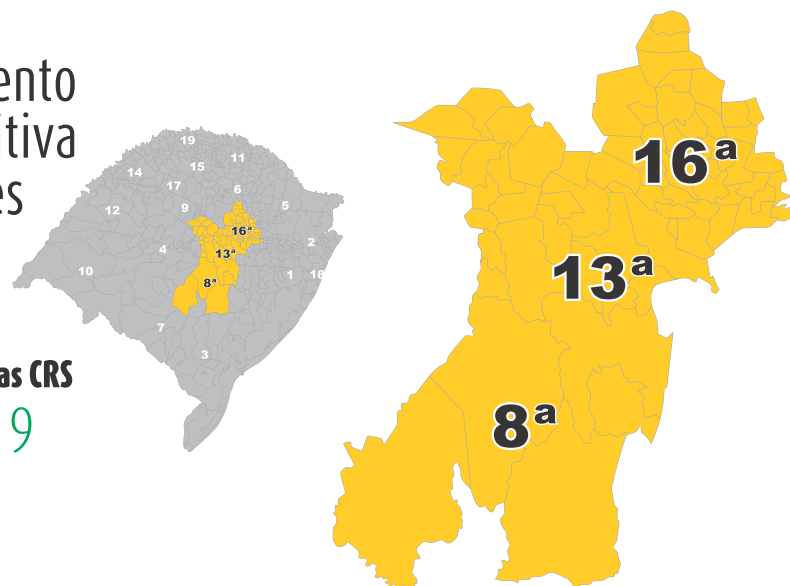
16.060 procedimentos realizados



Abrangência de atendimento no serviço de Saúde Auditiva Macro Região dos Vales

PACIENTES POR CRS

8ª CRS | 13ª CRS | 16ª CRS | Outras CRS
329 | 501 | 885 | 19



O serviço de saúde Auditiva da Fundef conta com o apoio das seguintes empresas de aparelhos auditivos:

PHONAK life is on

AUDIBEL APARELHOS AUDITIVOS

Telex SOLUÇÕES AUDITIVAS

Imagens de atendimento



I Workshop de Atenção a Saúde Auditiva da Fundef

Fonoaudióloga Kátia Weiss, Dr. Joel Lavinsky e Dr. Luis Lavinski palestraram sobre triagem neonatal, perda auditiva e teste da orelhinha.



44º Curso de Anomalia

No mês de junho de 2011 a Fundef proporcionou à seis profissionais da entidade participar do 44º Curso de Anomalia. Este curso ocorre anualmente em Bauru, no Centrinho, que é o serviço de referência no Brasil no atendimento a fissurados.



Início do Curso de Especialização em Ortodontia



Participação no III Seminário Estadual da Saúde da Pessoa com Deficiência



A fonoaudióloga Candice R. Dahmer, responsável técnica do Serviço de Saúde Auditiva da Fundef foi coordenadora de uma das mesas de discussão no seminário.

II Simpósio Internacional de Fissuras Ortofaciais e Anomalias Relacionadas



Dr. Henrique Telles Ramos de Oliveira, Dr. Alain Viegas Detobel e Fabíola P. Cardoso participaram do evento dias 10 e 11 de dezembro de 2011 em Bauru/SP.

Fundef recebe Prêmio Responsabilidade Social



Doações recebidas pela Fundef durante o ano

No decorrer do ano de 2011 recebemos várias doações que foram de grande valia para o bom andamento do trabalho realizado pela Fundef, contribuindo para alegria e bem estar dos pacientes e seus familiares. Contribuíram também para aquisição de novos equipamentos/materiais. Seguem registros de alguns desses momentos.



Doação feita pelos alunos do **Colégio Madre Bárbara.**



Doação da equipe do **Registro de Imóveis de Lajeado.**



Doação **A Mobília Móveis.**



Doação Instrumental **Lions Clube Lajeado e Florestal.**



Doação alunos **Univates - Cadeira de Empreendedorismo.**



Doação de escovas de dente **Condor.**



Festa de São João - Uma turma de graduação da Univates em parceria com a equipe Fundef, proporcionou uma linda e animada festa de São João para os pacientes e seus acompanhantes.



Doação feita pelos alunos do **Colégio Irmã Branca.**



Festa do Dia das Crianças - O nosso amigo André Alves, gentilmente liberado pela **Lajetel** alegrou a criançada cantando e envolvendo todos em brincadeiras. A **Sorvebom** doou sorvetes para serem distribuídos aos nossos pacientes.



Animada **Festa de Páscoa**.



Festa de Natal - Foi um momento de muita alegria, diversão e interação, o mágico, o equilibrista, o palhaço e o PAPAÍ NOEL encarregaram-se de contagiar os pacientes, familiares e equipe FundeF.

Reconhecimento: e-mails de pacientes

“ Mensagens postadas no site da FundeF

«Sou da cidade de Canela e agradeço ao pessoal da FundeF tudo o que fizeram e ainda fazem por meu filho Carlos Eduardo e por mim, pois nunca tinha ouvido falar em fissura de palato. Agradeço todos por terem me orientado e por tudo o que foi feito pelo meu filho! Muito Obrigado!» (**Vanessa Gross**, Canela/RS)

«Oi, sou a mãe do Leonardo hoje com 2 aninhos, um menino lindo e esperto, ele é nossa vida! Graças aos anjos da FundeF agradeço por tudo o que fizeram e continuam fazendo por ele e por nós. O nosso muito obrigado de coração». (**Marli Alves Machado**, Agudo/RS)

«Querida dizer que sou muito grata por todos estes anos de atendimento pela equipe da FundeF e queria desejar um feliz natal e próspero ano novo a toda a equipe». (**Diovana de Oliveira**)



A FundeF juntamente com vários Centros do Brasil, Universidade de Iowa, National Institute of Childern ans Human Development (NICHC) e o Research Triangle Intitute (RTI)

dos Estados Unidos, está colaborando em projeto de pesquisa visando a prevenção da recorrência das fissuras orais isoladas em mulheres de risco, através da suplementação com ácido fólico.

É muito importante salientar que o projeto passou pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Univates, sendo ele aprovado e fiscalizado pelo mesmo órgão, conforme as Leis, em especial a 196/96, que versa sobre a Pesquisa em Humanos e monitorado.

A participação no projeto é de suma relevância, pois muitas mulheres que tiveram seu primeiro filho com fissura lábio palatal, raramente se submetem a nova gestação pelo medo de gerar mais um filho com a fissura. Além da relevância da prevenção da Fissura Lábio Palatal em todas as crianças.

Devido ao pequeno número de grávidas, esta etapa do projeto foi encerrada em 2010, e iniciado novo estudo com base nos dados já coletados - estudo de recorrência.



O The Smile Train é uma organização sem fins lucrativos voltada a ajudar crianças com fissuras lábio palatais, fundada em 1999 por Brian Mullaney e Charles Wang. A organização tem como lema: Uma caridade, um problema, um objetivo.

Desde março/2009 a FundeF faz parte do programa desenvolvido pelo The Smile Train, programa este que é focado em resolver os problemas relacionados as fissuras lábio palatais em crianças nos países em desenvolvimento, onde existem milhões de crianças. Ao aderir a este programa a entidade recebe R\$ 250,00 por criança operada.

A missão do The Smile Train é proporcionar cirurgias a milhões de crianças pobres nos países em desenvolvimento, como as cirurgias realizadas na FUNDEF, e assistência aos profissionais da área para realizar o tratamento multidisciplinar.

Casa de Acolhida da FundeF abrigou 590 pessoas em 2011



Em agosto de 2006 foi inaugurada a Casa de Acolhida da FUNDEF, um antigo sonho que se transformou em realidade através da benevolência de empresários lajeadenses e amigos da FundeF que não mediram

esforços para que esta casa estivesse em condições de funcionamento. Atualmente a Casa de Acolhida está localizada na Rua Alberto Torres, 576, no centro da cidade.

A Associação de Pais e Amigos da FundeF - APAF está à frente da administração da Casa de Acolhida, com a colaboração de diversos órgãos e segmentos, dando suporte para o seu funcionamento. A casa conta com uma funcionária para a organização do dia-a-dia e para receber os pacientes quando lá chegam para as devidas informações, encaminhamentos e apoio necessário.

No ano de 2011 foi eleita a nova diretoria da APAF, sendo eleita como presidente a sra. Arilene Dalmoro. Neste ano um total de 590 pessoas usufruíram dos espaços da Casa de Acolhida entre pacientes FundeF e seus acompanhantes, que vieram para consultas, cirurgias ou outros procedimentos, oriundos de diversos municípios do Rio Grande do Sul.

Não temos como mensurar a importância que esta casa representa tanto para a FundeF como para quem dela usufrui, pois, só a partir do início do seu funcionamento é que constatamos realmente o quanto este espaço fazia falta.

Durante o ano de 2011 foram recebidas doações de roupas, brinquedos, roupas de cama, alimentos, material de limpeza e uma cama beliche. As doações são distribuídas aos pacientes ou utilizadas pelos mesmos durante sua permanência na casa. Em 2011 a Associação recebeu doações do Grêmio Estudantil Castelhino, DeRose Viagens e Turismo, Leo Clube Lajeado Florestal, Scapini Transporte e Logística, Cartório Registro de Imóveis, Colégio Madre Barbara e de diversas pessoas físicas. Além das doações recebidas a Associação distribui carnes de contribuição e participa de eventos comunitários.



FUNDEF FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS CNPJ 95.285.037/0001-10

Relatório da Administração

Senhores Instituidores e Mantenedores, Atendendo as disposições estatutárias apresentamos o relatório das principais atividades desenvolvidas no ano de 2011.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: A FundeF atende pacientes oriundos de todo o estado do Rio Grande do Sul, sem distinção de classe social e/ou condição financeira.

RECONHECIMENTO: A FundeF é reconhecida pelas autoridades médicas como sendo um dos mais importantes centros de recuperação de pacientes com deformidade crânio faciais do Brasil.

ATENDIMENTO A PACIENTES COM DEFORMIDADES CRÂNIO FACIAIS: A Fundação se dedica a reabilitação de pacientes com deformidades crânio faciais, em especial pacientes com fissura lábio palatais desde 1992, reabilitando crianças, adolescentes, jovens e adultos. Durante o ano de 2011 foram atendidos 1.632 pacientes, realizando 49.169 procedimentos ambulatoriais e 702 procedimentos cirúrgicos. Durante o período de 1992 a 2011 foram cadastrados 2.130 pacientes, sendo 120 em 2011, oriundos de 343 municípios do Rio Grande do Sul.

ATENDIMENTO A PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: Desde 2007 a FundeF aceitou o desafio de atender a pacientes com deficiência auditiva, que necessitam de avaliação, protetização e adaptação ao uso de aparelhos auditivos, a partir de 3 anos de idade. No exercício de 2011 foram atendidos 633 novos casos.

De 2007 a 2011 totalizam 1.734 pacientes que receberam aparelhos auditivos, atendendo a 77 municípios do Rio Grande do Sul. Em 2011 foram realizados 16.060 procedimentos que englobam todas as etapas de atendimentos a pacientes que necessitam de aparelhos auditivos, pacientes que somente necessitam de consultas de otorrinolaringologista ou exames fonoaudiológicos e realizamos teste da orelhinha em bebês nascidos em Lajeado.

EQUIPE: A prestação dos atendimentos a que a entidade se propõe está apoiada na disponibilidade de 07 profissionais voluntários, 40 profissionais contratados. O atendimento consiste na coordenação e acompanhamentos das atividades diretamente relacionadas aos pacientes e seus familiares visando à readaptação dos mesmos ao convívio social.

FONTES DE RECURSOS: A entidade se mantém através dos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, com credenciamento próprio no atendimento a Saúde Auditiva na Média Complexidade e através do Hospital Bruno Born no atendimento a pacientes com deformidades crânio faciais. A FundeF recebe recursos da Prefeitura Municipal de Lajeado, do COMDICA, do Programa Smile Train, Doações de pessoas físicas e jurídicas e do Programa Empresa Amiga que conta com 39 organizações que contribuem com recursos financeiros e/ou prestação de serviços. Lajeado (RS), 27 de abril de 2012. A Diretoria

Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

- As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Contábeis -

Balço Patrimonial		P A S S I V O	
	2011	2010	
A T I V O			
CIRCULANTE	620.312,16	630.279,00	CIRCULANTE
DISPONIBILIDADES	438.854,11	482.834,10	Fornecedores
Caixa	506,52	102,34	Salários a Pagar
Bancos Conta Movimento	671,37	259.787,63	Contas a Pagar
Bancos c/Aplicação	437.676,22	222.944,13	Prov. Férias, 13º Salário e Encargos
CRÉDITOS	181.225,54	147.251,58	Obrig. Sociais e Trabalhistas
VALORES A RECEBER	180.525,54	144.280,19	IRRF a Pagar
Hospital Bruno Born	88.569,89	70.665,86	PATRIMÔNIO SOCIAL
Sistema Único de Saúde	91.955,65	73.614,33	Patrimônio Social
IMPSTOS A RECUPERAR	-	314,39	Superávit/Déficit Acumulados
INSS a Recuperar	-	314,39	TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. SOCIAL
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	700,00	2.657,00	852.195,62
Adiantamentos Diversos	700,00	2.657,00	
DESPESAS ANTECIPADAS	232,51	193,32	
Assinaturas Pagas Antecipadamente	232,51	193,32	
NÃO CIRCULANTE	231.883,46	243.229,12	
IMOBILIZADO	231.883,46	243.229,12	
BENS EM OPERAÇÃO	355.815,01	325.744,17	
Móveis e Utensílios	74.902,11	68.940,11	
Máquinas e Equipamentos	173.501,63	163.651,26	
Computadores e Periféricos	70.727,01	64.696,01	
Sistemas de Telefonia	3.123,00	3.123,00	
Imóveis	0,01	0,01	
Instrumentos	32.449,25	24.221,78	
Equip. de Processamento de Dados	1.112,00	1.112,00	
(-) Depreciações Acumuladas	(123.931,55)	(82.515,05)	
TOTAL DO ATIVO	852.195,62	873.508,12	

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto		2011	2010
Das Atividades Operacionais			
Superávit Líquido	(35.686,07)	293.274,40	
Ajustes por:			
(+) Depreciações	41.416,50	32.465,72	
	5.730,43	325.740,12	
Varição dos Ativos			
Adiantamentos	1.957,00	1.714,50	
Valores a Receber	(36.245,35)	(144.280,19)	
Impostos a Recuperar	314,39	(314,39)	
Despesas Antecipadas	(39,19)	(193,32)	
	(34.013,15)	(143.073,40)	
Varição dos Passivos			
Contas a pagar	(6.200,58)	87.130,03	
Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.951,43	18.501,28	
Obrigações tributárias	1.622,72	(33,07)	
	14.373,57	105.598,24	
Caixa Líq. Prov. Das Ativ. Operac.	(13.909,15)	288.264,96	
Das Atividades de Investimentos			
Aquisição Imobilizado	(30.070,84)	(129.106,72)	
Caixa Líquido proveniente das	(30.070,84)	(129.106,72)	
Atividades de Investimentos	(30.070,84)	(129.106,72)	
Varição de Caixa e Equiv. de Caixa	(43.979,99)	159.158,24	
Caixa e Equivalente de Caixa no	482.834,10	323.675,86	
início do período			
Caixa e Equivalente de Caixa no	438.854,11	482.834,10	
fim do período			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social		2011	2010
Superávit/Déficit			
Data	Patrimônio Social	Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2009	186.036,27	217.119,06	403.155,33
Incorporação ao Patrimônio Social	217.119,06	(217.119,06)	-
Superávit Líquido do Exercício	-	293.274,40	293.274,40
Saldo em 31/12/2010	403.155,33	293.274,40	696.429,73
Incorporação ao Patrimônio Social	293.274,40	(293.274,40)	-
Déficit Líquido do Exercício	-	(35.686,07)	(35.686,07)
Saldo em 31/12/2011	696.429,73	(35.686,07)	660.743,66

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 - A Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio/Faciais é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, com sede em Lajeado – RS. No exercício de 2011, a entidade desenvolveu as atividades de reabilitação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deformidades crânio faciais, em especial pacientes com fissuras lábio palatais, e pacientes com perda auditiva, com realização de: a) Atendimento a paciente com deformidade crânio facial a partir de 0 dias; b) Atendimento a pacientes com deficiência auditiva a partir dos 3 anos; c) Cirurgia reparadora, pré e pós-cirúrgico; d) Acompanhamento de desenvolvimento do paciente; e) Intervenção odontológica e ortodôntica; f) Protetização auditiva; g) Terapia fonoaudiológica e acompanhamento psicológico; h) Estudo de casos; i) Acompanhamento e orientação aos pais e familiares.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02 - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), vigentes em 31 de dezembro de 2011. A apresentação das demonstrações contábeis foi elaborada com base no custo histórico. As demonstrações contábeis são

JAIRO COCCONI
Presidente
GLICERIO CLARISTO BERGESCH
Contador CRCRS27251/O-9

Mensagem do presidente

Estar presidente da FundeF, tem sido um grande privilégio, bem como um grande desafio. Considero que o trabalho desenvolvido por esta instituição supera a esfera clínica, pois o benefício social e emocional proporcionado aos nossos pacientes e seus familiares é imensurável. Procuramos reabilitar com carinho e competência integralmente nossos pacientes. Encontramos obstáculos a serem vencidos, no entanto, a diretoria, os profissionais e os funcionários procuram no seu dia-a-dia, minimizar os entraves que surgem. A mensagem que eu deixo é um pedido de união e comprometimento com esta causa tão nobre.



Jairo Cocconi

PROGRAMA EMPRESA AMIGA DA FUNDEF

Os pacientes, seus familiares e a Equipe FundeF agradecem este gesto de solidariedade.